Resenha: Se não fosse o SUS | Eliane Silveira

17/07/2022



“Eu não tinha onde colocar paciente, as pessoas em estado grave sentadas, as pessoas aqui fora esperando atendimento, sem notícias de familiares…Foi uma situação realmente como se fosse um momento de guerra”. O depoimento de Rita Godoy, gerente assistencial do Hospital Restinga, localizado no Extremo-Sul da cidade de Porto Alegre (RS) compõe o universo das narrativas de usuários, trabalhadores em saúde, conselheiros, sobre o papel do Sistema Único de Saúde no enfrentamento à pandemia de Covid-19, apresentado no documentário Se não fosse o SUS.

Com roteiro e direção de Guilherme Castro, o documentário, com duração de 24 minutos, foi produzido pelo Conselho Nacional de Saúde em conjunto com a Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social no SUS – CIEPCSS, e contou com a parceria da Organização Pan–Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde Américas. A voz popular, dos usuários do SUS e de representantes dos mais de cem mil conselheiros municipais de Saúde se traduz nos olhares e vivências nas UBS, UPAs e hospitais.

Lançado na internet em janeiro deste ano, o documentário ganhou sessões de exibição no circuito alternativo de cinemas e encontra-se disponível no canal do Conselho Nacional de Saúde no YouTube. A obra resgata, nas narrativas , as lutas das conferências de saúde para o fortalecimento do SUS e do controle social. Reflexões que estão, também, no centro da Conferência Nacional Popular de Saúde que se realiza no dia 5 de agosto.

Sua perspectiva popular, faz de Se não fosse o SUS… uma obra em defesa da democracia, pela compreensão de que sem democracia não existe saúde pública. É um convite à participação popular, como bem descreve o presidente do CNS, Fernando Pigatto: “Quando as pessoas que vivenciam o dia a dia podem opinar, podem ajudar a decidir e influenciar nos rumos das políticas públicas que lhes afetam, as políticas públicas tendem a melhorar, a qualidade de vida das pessoas melhora”.

Clique aqui para assistir!

FICHA TÉCNICA:

Equipe de Conteúdo (Ceap): Nara Peruzzo e Valdevir Bot; Roteiro e Direção: Guilherme Castro; Direção de Fotografia: Leco Petersen; Assistente de Câmera / Operador 2° Câmera: José Carlos Soares; Montagem e Finalização: Alfredo Barros; Captação de Som: Guilherme Cássio; Edição de Som e Mixagem: André Sittoni; Direção de Produção: Kátia Samara; Assistente de Produção / Brasília: Paulo Ávila; Centro de Educação e Assessoramento Popular (Ceap); Promoção: CNS – Conselho Nacional de Saúde; Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social no SUS – CIEPCSS; Uma parceria: Organização Pan–Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde Américas; Produção: GC Filmes

Compartilhe nas redes: